# Tabagismo x Gravidez

**Autor(res)**

Carla Lino Cancian Utuari
Viviana Jeruza Raimundo
Anderson Nascimento Pinheiro
Leticia Ap. De Oliveira Santos
Jéssica De Jesus Barbosa

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

**Resumo**

Tabagismo
O tabagismo é considerado um problema de saúde pública, em razão da alta prevalência de fumantes e da mortalidade decorrente das doenças relacionadas ao tabaco, o uso de cigarros ou outros produtos que contêm tabaco e nicotina tem a prevalência estimada de fumantes em torno de 1,3 bilhão de pessoas no mundo, considerado uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde, um terço da população global (FIOCRUZ).

Como ele afeta a gravidez
As implicações do tabagismo vão além dos prejuízos a saúde materna. Os malefícios sobre a saúde fetal são: abortamento espontâneo, parto prematuro, malformações congênitas, mortalidade neonatal, menor peso ao nascer. É responsável por 20% dos casos de fetos com baixo peso ao nascer, 8% dos partos prematuros e 5% de todas as mortes perinatais. (WALDIR LEOPÉCIO, ANALICE GIGLIOTTI). Com mais de 60 substâncias cancerígenas e 4.700 substâncias tóxicas na fumaça (FIOCRUZ).
Nicotina
A nicotina que é a responsável pelo retardo do crescimento fetal. Nas gestantes fumantes ela causa vasoconstrição dos vasos do útero e da placenta reduzindo o fluxo sanguíneo, oxigênio e nutrientes para o feto, a exposição a nicotina causa mutações no DNA das células, que passam a se reproduzir de forma deficiente constituindo o câncer, eleva a frequência cardíaca e pressões arteriais da gestante.
Outros efeitos tóxicos do cigarro
A fumaça do cigarro é uma mistura de aproximadamente 4.720 substâncias tóxicas, que atuam sobre os mais diversos sistemas e órgãos, causando algumas doenças como: pneumonia, câncer de pulmão, problemas coronarianos, bronquite crônica, garganta, língua, laringe e esôfago, infarto do miocárdio, derrame cerebral.
Prevenção e tratamento
A capacitação e o treinamento de profissionais da saúde para o controle do tabagismo, a implementação de programas públicos e privados para apoio a cessação também revelaram ser extremamente eficazes na redução do tabagismo entre gestantes. Para se reduzir o tabagismo na gestação além de investir em ações de saúde deve-se também investir em educação com as adolescentes como foco. A melhor forma de abordar sobre o tabagismo

no pré-natal é pontuando os malefícios que causa durante a gestação, oferecendo ajuda para cessar o uso de fumo e encaminhar para algum profissional especializado. Nesse contexto deve-se ressaltar que o controle do tabagismo é o melhor e mais barato meio de se prevenir, tratar e curar várias doenças. ( WALDIR LEOPÉCIO, ANALICE GIGLIOTTI)